

COOPERANDO

Jornal Informativo da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda . Ano 50 . Número 576 - 15 de DEZEMBRO de 2017



**MILHOS
ESPECIAIS
como
alternativa
econômica**



PÁGINA 08

**Coopersete é
homenageada
nos 150 anos de
Sete Lagoas**

PÁGINA 02

**MAIORES
FORNECEDORES**

PÁGINA 10

**MELHORES
NA QUALIDADE**

PÁGINA 11

**BALCÃO
DE NEGÓCIOS**

PÁGINA 14



PÁGINA 07



**Itambé S.A. foi
vendida para a
francesa Lactalis**

PÁGINA 03

■ Foto aérea da Fábrica da
Itambé de Sete Lagoas

**RETROSPECTIVA
2011**

Seleção de frases de
produtores durante
as CONVERSA COM O
PRODUTOR

PÁGINA 13

**CADERNO
DE RECEITA**



**Picadinho de
file mignon
com creme
de leite**

PÁGINA 16



O endereço dos bons negócios



Em frente ao Santuário da Adoração

Aqui você vende. Aqui você compra. Aqui você aluga o seu imóvel.

Praça José Antônio da Silveira, 29 - CANAAN
Telefone: (31) 3773-4096 . Fax: (31) 3771-4406

e-mail: faleconosco@jaimoveis.imb.br - www.jaimoveis.imb.br

EDITORIAL

Produtor brasileiro lidera preservação ambiental

Ao fazermos a retrospectiva das reportagens de 2011, publicada na página 13 da presente edição, e revendo a entrevista com o produtor associado Marcos Alves Costa, feita em março daquele ano, deparamos com uma das suas colocações: “Ninguém preserva mais a natureza do que o produtor. Ele precisa dela.”

O fato foi comprovado após análise dos Cadastro Ambiental Rural (CAR). O produtor rural é quem mais preserva o meio ambiente no Brasil. A Embrapa Monitoramento por Satélite concluiu que a agricultura usa somente 9% do território nacional e a pecuária 13%. O restante do país está dividido em 13% de reservas “indígenas”, 17 % de reservas ambientais, com alguma sobreposição.

Em média, o produtor rural preserva 33% como reserva legal obrigatória que é de responsabilidade exclusiva deles, um tremendo ônus que tem arcar com o custo sem ajuda de ninguém. Portanto, preservam mais do que reservas indígenas e ambientais juntas.

Cidades e infraestrutura como estradas ocupam 3,5% do território. O restante com terras devolutas assentamentos improdutivos e terras quilombolas idem. Portanto, o produtor rural é quem mais preserva o meio ambiente no país. Quando algum desinformado disser que o produtor destrói a natureza, mande pesquisar.

Capacitando sobre cooperativismo



■ O diretor financeiro da Coopersete, Maurílio Vaz de Melo (segunda da dir. p/ esq.), concluiu o programa "Capacitação para Lideranças das Cooperativas Agropecuárias", realizado pela Organização das Cooperativas do Estado (Ocemg) e ministrado pela Rehagro. Foram 72 horas de aula. No decorrer, foram abordados temas como "Gestão de Pessoas e Equipes", "Conjuntura Econômica com Foco no Agronegócio", "Gestão na Propriedade Leiteira: Uma Visão de Rentabilidade", "Planejamento Estratégico", "Marketing no Agronegócio", entre outros

PALAVRA DA DIRETORIA

BOAS FESTAS!

Chegamos ao final de mais um ano juntos e podemos dizer que graças ao empenho e comprometimento de vocês, Cooperados, Funcionários e Parceiros, nossa cooperativa conseguiu superar os desafios desse momento de mudanças constantes na realidade econômica do país.

Novas portas se abriram e resta o sentimento de gratidão da diretoria por toda a confiança depositada em mais esse ano.

Com este espírito, desejamos que a alegria do Natal e os valores cooperativistas estejam presentes em todos os dias do próximo ano.

A todos um Feliz Natal e um excelente 2018, com muita luz, esperança, saúde, solidariedade e amor.

Fica aqui nosso voto e nosso compromisso de que estaremos juntos neste novo ano que se aproxima.

Mauro de Melo Figueiredo
Presidente da Coopersete

Maurílio Vaz de Melo
Diretor Comercial

Ivan Leão França
Diretor Financeiro

Coopersete é homenageada nos 150 anos de Sete Lagoas



■ A Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda. (Coopersete) foi uma das empresas homenageadas durante as comemorações dos 150 anos da cidade de Sete Lagoas. A Câmara Municipal realizou, dia 22 de novembro, no Clube Náutico de Sete Lagoas, uma sessão solene para entregar um troféu com uma réplica do Brasão da cidade, para pessoas, empresas e entidades que tiveram grande contribuição para a história do município. A indicação foi feita por uma comissão, que avaliaram nomes propostos pelos vereadores. O presidente da Coopersete, Mauro de Melo Figueiredo, também foi contemplado, dentro das comemorações, em evento que aconteceu no Auditório da Unifem, em 29 de novembro, com a “Honraria 150 anos de Sete Lagoas”. Acima, Mauro Figueiredo, entre os diretores Maurílio Vaz e Ivan Leão, mostra o troféu destinado à Coopersete

COOPERATIVA CENTRAL

Itambé S.A. é vendida para a Lactalis

O Grupo Lactalis comprou 100% das ações da Itambé S.A., que pertencia à Cooperativa de Produtores de Leite de Minas Gerais (CCPR). A Itambé S.A. possui hoje cinco unidades industriais. Quatro em Minas - Pará de Minas, Sete Lagoas, Guanhães e Uberlândia - e uma em Goiás, Goiânia. A estimativa de conclusão da venda é para o primeiro semestre de 2018. A partir, a CCPR funcionará como captadora de leite, além da fábrica de Rações CCPR. O presidente da Cooper-sete, Mauro de Melo Figueiredo, acredita que os produtores de leite não serão prejudicados, "uma vez que a Lactalis vai continuar comprando leite da CCPR por 10 anos, com a proposta de prorrogação por mais 10 anos. E a CCPR vai continuar fazendo o trabalho de captação de leite das cooperativas filiadas. E os produtores têm a garantia de continuar recebendo pelo leite, como sempre recebiam." Na prática, nada mudou.

Desde 2013, a Vigor, que pertencia à J&F Holding, detinha 50% das ações da Itambé S.A., dividindo o controle com a CCPR. Em setembro último, a mexicana Lala adquiriu a Vigor. Como a CCPR tinha preferência, decidiu recomprar os 50% das ações da Itambé que, agora, em dezembro, vendeu 100% das ações para a Lactalis. "Após retomar o con-



trole da Itambé, escolhemos o melhor parceiro para o futuro", explicou o presidente da CCPR, Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho. O negócio "fará com que a Itambé retome sua trajetória de sucesso, crescimento e rentabilidade, beneficiando seus consumidores, as cooperativas associadas e seus mais de 6.000 produtores de leite".

MAIOR COMPRADOR DE LEITE - A Lactalis chegou ao país depois de adquirir os ativos que pertenciam à BRF, quando a companhia decidiu deixar de atuar em lácteos. Além das fábricas, foram compradas marcas como Batavo e Elegê. Com a aquisição da Itambé, a Lactalis se firma

como a maior compradora de leite do Brasil, ultrapassando a suíça Nestlé. No ano passado, a Nestlé captou 1,69 bilhão de litros, seguida pela Lactalis, com 1,62 bilhão, e pela CCPR/Itambé, com 1,1 bilhão, conforme ranking da Associação Leite Brasil.

No ano passado, a Nestlé captou 1,69 bilhão de litros, seguida pela Lactalis, com 1,62 bilhão, e pela CCPR/Itambé, com 1,1 bilhão, conforme ranking da Associação Leite Brasil. Atualmente, a Lactalis capta 60% do leite que processa no Rio Grande do Sul. Com a Itambé, terá um total de 18 unidades e irá ampliar as compras de matéria-prima nas bacias leiteiras de Minas Gerais e Goiás.

■ AVista aérea da Fábrica da Itambé de Sete Lagoas; abaixo, comunicado do presidente da CCPR, Marcelo Candiotto, sobre a venda da Itambé S.A. para a Lactalis

www.itambe.com.br

Prezados colaboradores,

Passamos juntos por um longo período de incertezas, que agora se transforma num dos momentos mais importantes da história da CCPR e da Itambé. Decidimos firmar uma parceria estratégica com o Grupo Lactalis da França, que passará a controlar as operações da Itambé a partir do ano que vem.

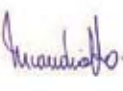
Como presidente da CCPR, tive o desafio de buscar a melhor alternativa para nossos produtores, funcionários, cooperativas associadas e para a Itambé, um verdadeiro patrimônio da nossa terra. Conteí com o apoio da nossa diretoria, do nosso conselho, dos presidentes das nossas 32 cooperativas associadas, do Estado de Minas Gerais, e, principalmente, com todos vocês, que acordam cedo e fazem da CCPR e da Itambé um orgulho para todos nós.

Não foi um período fácil e buscar a melhor alternativa para todos nós envolveu superar muitos obstáculos, como temos feito desde que iniciamos nossa trajetória em 1948. Depois de muito ouvir e ponderar, escolhemos uma associação com o maior grupo de lácteos do mundo, que não apenas viu na CCPR o parceiro ideal, mas que também compartilha dos nossos valores de simplicidade e trabalho duro. O fundador do Grupo Lactalis começou coletando 17 litros de leite por dia em 1933 e hoje o grupo, que é liderado por seu neto, Emmanuel Besnier, tem operações em 85 países e mais de 75 mil funcionários. É um parceiro que, sem sombra de dúvida, entende de leite e que saberá como levar a Itambé para uma nova fase de crescimento.

No Brasil desde 2011, o Grupo Lactalis atua com as marcas Batavo, Elegê, Parmalat, Président, Poços de Caldas e Balkis, entre outras. O grupo que tem mais de 15.000 produtores no Brasil, tem uma presença marcante no sul do país, contando com mais de 10.000 produtores de leite em suas bacias leiteiras no Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina e, portanto, a Itambé trará uma grande complementariedade geográfica para suas operações no Brasil.

Pelo momento, eu acumularei os cargos de Diretor Presidente da CCPR e da Itambé e, após as aprovações necessárias, que esperamos obter no primeiro semestre do ano que vem, a Lactalis assumirá a gestão da Itambé. A CCPR continuará como principal parceira da Itambé, agora com um contrato de fornecimento de leite de longo-prazo, que nos dará a tranquilidade para nos concentrar no que sabemos fazer de melhor: captar leite e ajudar nossos mais de 6.000 fornecedores a aumentarem sua produtividade.

Agradecemos o empenho de todos e continuamos a contar com todos vocês!


Marcelo Candiotto - Diretor Presidente

Rua Itambé, 10
Edifício Itambé - Bloco 01
CEP 30150-150
Belo Horizonte
Minas Gerais - Brasil

ACREDITAMOS
EM UM FUTURO
COM MAIS

criatividade



compromisso
COM A
educação

MATRÍCULAS
ABERTAS

Do 1º ano Ensino Fundamental
ao 3º ano do Ensino Médio



ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111 |  /anglosetelagoas

O PRODUTOR PERGUNTA,
A EMBRAPA RESPONDE

* Perguntas sobre pecuária de leite, para serem respondidas pelo Embrapa Gado de Leite, através desta coluna, podem ser encaminhadas para o Conselho Editorial do jornal COOPERANDO. As cartas devem ser entregues para Waléria (secretária da Diretoria), na Cooperse.



Com que idade pode-se desaleitar precocemente os bezerros?

A idade para se efetuar o desaleitamento precoce pode variar de 28 até 56 dias, dependendo da quantidade de leite oferecida e da disponibilidade ou não do concentrado para o bezerro nas primeiras semanas de idade. O mais importante é que, ao ser desaleitado, o bezerro esteja consumindo, consistentemente, 600-700 g de concentrado por dia. O corte no fornecimento do leite pode ser feito de forma abrupta. Vale ressaltar que, quanto mais cedo ocorrer o desaleitamento, maiores cuidados e atenção deverão ser dispensados ao bezerro.

Como saber se o touro é estéril?
Através do exame clínico andrológico.

O fornecimento de sal mineral dentro da técnica recomendada não encarece muito os custos de produção? O retorno é garantido?

De acordo com planilha de custo da Embrapa, para sistemas de produção com gado mestiço Holandês-Zebu, produzindo em média 3.300 kg de leite por vaca por lactação, a suplementação mineral é responsável por somente 1% do custo de produção de leite. Se a suplementação mineral for realizada adequadamente, o retorno é garantido. No caso de rebanhos com alto potencial para produção de leite, a validade do fornecimento de sal mineral é inquestionável.

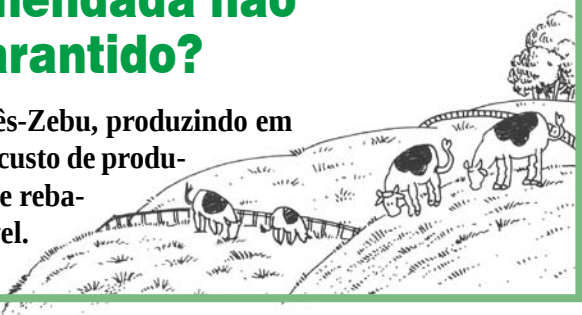
Que doenças podem ser transmitidas aos bovinos pelos carrapatos?

Os carrapatos, nas suas diferentes espécies, são os transmissores de agentes de muitas enfermidades nos animais domésticos. Em relação aos bovinos e do ponto de vista econômico, eles são transmissores dos agentes da babesiose e da anaplasmose, doenças do complexo tristeza bovina. O carrapato dos equídeos também pode parasitar e causar doenças nos bovinos.



É correta a prática de misturar as sementes como fósforo-de-araxá na formação de pastagens?

Considerando que os fosfatos naturais são mais reativos em meio ácido, o fosfato-de-araxá deveria ser incorporado a solos ácidos antes do plantio da forrageira e a uma profundidade semelhante à da calagem, portanto maior do que as profundidades de semeadura recomendadas. No entanto, o fosfato-de-araxá pode ser usado como veículo de dispersão das sementes.



MATRÍCULAS ABERTAS.

31 3773.0287

Rua Santa Luzia, 257

Boa Vista • Sete Lagoas

COLÉGIO
alpha

FUNDAMENTAL I
FUNDAMENTAL II
ENSINO MÉDIO

Uma escola forte,
humana e feliz!

Compartilhamos

CONQUISTAS

Faça-nos uma visita e conheça nosso projeto pedagógico.

www.colegioalphasl.com.br

f i

LISTA DE NATAL

Na Loja da Coopersete você encontra
diversas opções para presentear



Confeccções
Calças | Camisas | Sapatos

Doce de Leite | Mussarela
Queijo | Requeijão | Leite



Rações e produtos diversos
para pequenos animais



Coopersete

Fone: (31) 3779-2370

Rua Ulisses de Vasconcelos, 23

PORTAS ABERTAS PARA A POPULAÇÃO! TODO MUNDO PODE COMPRAR!

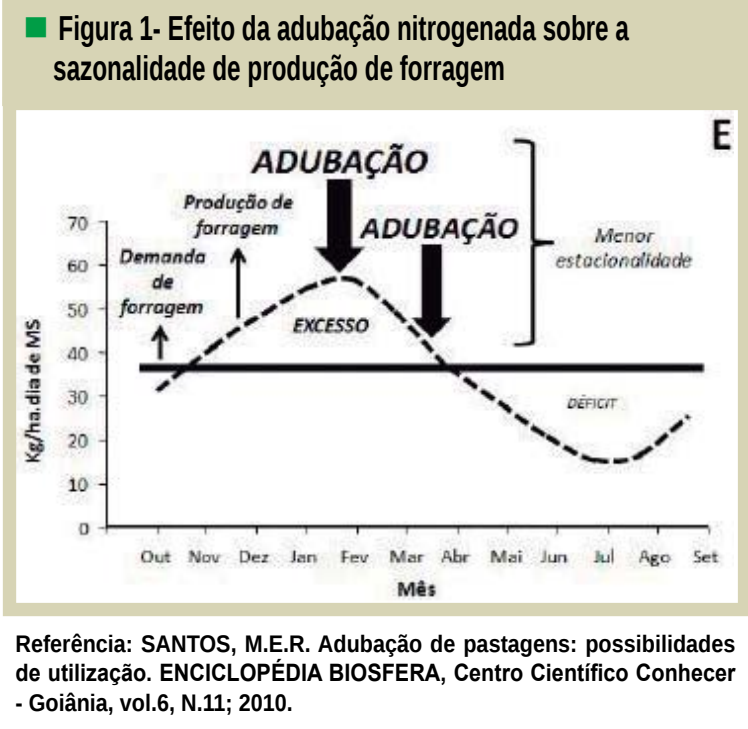
Estratégias de aplicação do ADUBO NITROGENADO em pastagem

As gramíneas tropicais apresentam elevado potencial de resposta à adubação nitrogenada, sendo essa adubação fundamental para a manutenção da produção e da sustentabilidade da pastagem. Este elevado potencial de resposta das gramíneas tropicais foi comprovado em trabalhos conduzidos no Campo Experimental de Santa Rita da EPAMIG Centro-Oeste, em Prudente de Morais, financiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG), onde se avaliou o efeito de doses de N na produção dos capins Braquiária decumbens, em sistema rotacionado, e Tanzânia, este último irrigado por aspersão na medida da necessidade. Enquanto para a Braquiária decumbens foi verificada uma capacidade de resposta ao N superior a 300 kg/ha/ano para o capim Tanzânia o potencial de resposta ao N foi da ordem de 700 kg/ha/ano.

Apesar das referidas gramíneas responderem a doses elevadas de N isso não significa elas sejam economicamente recomendadas. A esse respeito, as doses anuais de N, consideradas econômicas, para a Braquiária decumbens seriam de 150 a 200 kg/ha. Por sua vez, para o capim Tanzânia, em sistema irrigado por aspersão, as doses anuais de N, também consideradas econômicas, variam de 300 a 400 kg/ha.

Quanto à estratégia de aplicação das quantidades recomendadas de N, para situações como o da Braquiária decumbens, em sistema rotacionado, sugere-se fracionar as doses de N no início, meio e final do período chuvoso. Essa forma de aplicação do N, no entanto, pode contribuir para acentuar ainda mais o excedente de produção de forragem no período chuvoso em comparação ao déficit verificado no período seco. De modo a contornar esse problema de excesso e falta de forragem ao longo do ano, pode ser indicado concentrar as doses de N a partir do meio para o final da estação chuvosa e com isso procurar estender um pouco mais essa produção de forragem para a estação seca (Figura 1).

Outra situação de aplicação do N que merece ser discutida refere-se à situação de capins em sistema de alto nível tecnológico sob irrigação, como o caso do trabalho executado com capim Tanzânia. Neste trabalho, como esperado, ficou comprovado que a adubação nitrogenada proporciona efeito marcante na produção de forragem e como o uso da irrigação os benefícios dessa adubação podem ser intensificados. Ainda, numa abordagem com o foco voltado para a região Central de Minas Gerais, tem-se verificado que, no período de maio a outubro, há redução na disponibilidade de forragem para o rebanho bovino, atribuído ao déficit hídrico nesses meses. As condições para produção de forragem agravam-se ainda mais no período de inverno quando o déficit hídrico soma-se às limitações de temperatura e de fotoperíodo. Verificou-se neste período de inverno uma resposta do capim Tanzânia muito reduzida à adubação com N, não compensando os custos dessa adubação associada à irrigação. No tocante aos meses de primavera e outono, com condições mais favoráveis de temperatura e fotoperíodo, os resultados de produção de forragem obtidos foram, no entanto, mais promissores. Isso leva a crer que, para antecipar e prolongar a produção de forragem mais elevada no período chuvoso de verão poderia irrigar e adubar com N a pastagem antes e após o referido período chuvoso. Dessa forma, para a região Central de Minas, os meses de agosto e de maio poderiam indicados para iniciar e finalizar respectivamente as irrigações e adubações com N, uma vez que neles a limitação seria apenas hídrica. No que se refere às doses anuais de N, recomenda-se 300 a 400 kg/ha a serem aplicadas em seis parcelas, indicando-se maiores doses deste nutriente nos meses de primavera e outono.



PESQUISA DO COOPERANDO

O COOPERANDO, além de ser um veículo de comunicação da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas (Coopersete), é o único jornal da região dedicado ao segmento agropecuário. Abaixo, publicamos um questionário. O objetivo é aprimorar a publicação, com o objetivo de atender e satisfazer as necessidades de informação dos nossos leitores. Recorte e responda o presente questionário. Depois entregue no armazém da Coopersete. Assim, você estará colaborando para melhorar a qualidade do COOPERANDO. Desde já, o Conselho Editorial do jornal agradece!

01. Recebe regularmente o jornal COOPERANDO? () Sim () Não	05. Qual o número de leitores por exemplar? _____	11. Já comprou (ou consultou para compra) algum produto ou serviço anunciado no jornal? () Sim () Não
02. O COOPERANDO ficou melhor com o novo formato (maior) ? () Sim () Não () Mesma coisa	06. Na sua opinião, o COOPERANDO é ... () Péssimo () Regular () Médio () Bom () Ótimo	12. Lê outros jornais? () Sim () Não . Caso afirmativo, quais? R. _____
03. Quais as colunas que mais lê? (numere de 1 a 8, de acordo com a preferência) () Aniversariantes da Coopersete () Balcão de Negócios () Causo () Conversa com o produtor () Editorial () Epamig Informa () O produtor pergunta, a Embrapa responde () Relação dos maiores fornecedores () Relação dos melhores em qualidade	07. O que pode ser melhorado? () Qualidade de impressão () Qualidade de matérias () Aparência (aspecto visual/diagramação) () Outra: _____	13. Qual a sugestão para a Diretoria da Coopersete, como gestora de uma entidade cooperativista? _____ _____ _____ _____
04. Quem mais lê seu jornal COOPERANDO ? () Ninguém () Esposa () Filhos () Parentes/amigos () Empregados	08. Quais são as falhas? R. _____	Questionário respondido por (Não é necessário identificar): _____ _____
	09. O que gostaria de ler no COOPERANDO? R. _____ _____ _____	É produtor de leite? () Sim () Não É associado da Coopersete? () Sim () Não.
	10. Qual sugestão para o jornal? R. _____ _____ _____	E-mail para contato: _____

MATÉRIA TÉCNICA

Lorena Martins Brandão

Pós graduanda Em Produção Vegetal - UFSJ/CSL - Sete Lagoas (MG)

Iran Dias Borges

Prof. Dr. Manejo de Grandes Culturas- UFSJ/CSL - Sete Lagoas (MG)

MILHOS ESPECIAIS

como alternativa econômica

O que são milhos especiais? São tipos de milho mais voltados para alimentação humana, alguns deles são bastante conhecidos e consumidos no Brasil. Dentre os tipos de milhos especiais, os principais são: milho verde, milho doce, milho pipoca, milho canjica e minimilho. Estes que são uma grande alternativa para pequenos e médios produtores pois possuem bom preço de mercado, bom rendimento, demanda o ano inteiro e, após a colheita do produto a planta pode ser utilizada para alimentação dos animais no caso de milho verde, minimilho e milho doce. Durante o ano a maior demanda destes tipos de milhos ocorre em festas juninas. Além disso, podem ser comercializados o ano inteiro quando manejados com irrigação.

MILHO VERDE – É um dos tipos de milhos mais conhecidos e consumidos no Brasil. Geralmente é comercializado em bandejas nos supermercados, feiras, padarias, CEASAs ou vão para indústrias alimentícias. Pode ser consumido cozido ou assado, na forma de curau, como suco e ingrediente na fabricação de bolo, pamonha, broa, sorvetes, sucos e biscoito.

Existe no mercado várias cultivares desenvolvidas especificamente para produção de milho verde. De acordo com a Associação Paulista dos Produtores de Sementes e Mudanças (APPS), as cultivares disponíveis no mercado na safra 2016/2017 foram: AG 1051, BM 3061, GNZ 2004, BRS 3046.

Para produção de milho verde recomenda-se um espaçamento entre 80 a 90 cm com densidade



■ Minimilho em ponto de colheita (Fonte: Embrapa)

de semeadura variando de 45 a 50 mil plantas/ha. A adubação deve ser feita com base na análise de solo. As pragas e doenças para esta cultura são as mesmas para o milho grão, portanto, o controle pode ser feito da mesma maneira. O mesmo acontece para controle de plantas daninhas.

A colheita de milho verde é feita manualmente quando os

grãos se encontram no estágio leitoso. Para determinar o ponto de colheita no campo o produtor pode seguir os seguintes passos:

- 1 – Colha várias espigas em pontos diferentes na área;
- 2 – Quebre as espigas ao meio;
- 3 – Retire um grão e aperte-o;
- 4 – Se escorrer leite do grão é este o ponto de colheita para milho verde.

MILHO DOCE – É um tipo de milho especial não tão conhecido e consumido no Brasil. O milho doce contém mais açúcar, isso que faz com que ele seja mais doce que os demais. Geralmente é comercializado em feiras. Esse tipo de milho especial não pode ser usado como ingrediente para fabricação de bolo, pamonha, curau, ou seja, pode ser consumido apenas cozido. As recomendações para produção de milho doce se assemelham às usadas para cultivo de milho verde. As pragas e doenças para esta cultura são as mesmas para o milho grão. A colheita também é feita manualmente quando o milho se encontra com 70 a 80% de umidade, ou seja, mesmo ponto para milho verde.

O mercado de milho doce é bastante promissor uma vez que pode ser inserido no mercado de milho verde. A falta de conhecimento deste tipo de milho especial se dá pela falta de cultivares adaptadas ao nosso clima, são poucas existentes como Tropical Plus, BRS Vivi e FT 2015.

MINIMILHO – É um tipo de milho especial pouco conhecido, porém de grande valor econômico. A colheita é feita manualmente cerca de dois dias após o aparecimento dos cabelos iniciais. Deve-se ter cuidado na colheita para não quebrar a planta, pois

ela pode produzir mais duas ou três miniespigas. Seu ciclo pode variar de 45 dias no verão a 70 dias no inverno. O alto rendimento aliado a uma boa demanda, bom preço de mercado e baixo custo de produção faz com que o minimilho seja interessante para pequenos e médios produtores.

A demanda do produto pelo mercado é constituída principalmente pela indústria de conservas alimentícias ou pelo consumo in natura. Para ser comercializado as miniespigas devem medir de 4 a 12 cm de comprimento e 0,5 a 1,5 cm de diâmetro. Não existe cultivares específicas para produzir minimilho, geralmente utiliza-se cultivares de milho verde, milho pipoca, milho doce e até milho para grãos.

A grande diferença na produção de minimilho se dá pelo manejo e densidade utilizados, cerca de 3 vezes maior que a utilizada para milho grão, ou seja, varia de 120 a 200 mil plantas/ha. O espaçamento entre linhas não deve ser inferior a 80 cm. Para adubação deve-se recomendar com base na análise de solo. As pragas e doenças para esta cultura são as mesmas para o milho grão.

O milho verde, milho doce e minimilho são, portanto, uma excelente alternativa econômica para pequenos e médios produtores.



Tambores, Bombonas e Ferragens

para fabricação de muros

TAMBORSETE

Fone: (31) 3771-3163

Cel.: (31) 9791-2521

Rua Agapito da Silva Melo, 14 - Jardim Amélia - Sete Lagoas

RAILOC

Andaimes

Escoramentos

Máquinas

3774-1818

RETIFICA DIESEL SETE

SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA



www.retificadieselsete.com.br

FONE: (31) 3773-1557

DESTILARIA ZAGAYA®



ZAGAYA GOLD
envelhecida 03 anos no carvalho
ZAGAYA DRINKS - cachaca pura
para fazer drinks e caipirinhas,
disponíveis em tamanhos de
10, 15, 20 e 25 litros.

Garrafas 720 ml,
disponíveis em zagaya gold
envelhecida 03 anos
no carvalho e zagaya drinks.

Garrafas de 700 ml,
zagaya Premium,
05 anos envelhecida
no carvalho.

Garrafas de 275 ml, disponíveis em
zagaya gold e zagaya drinks.

Tele-Vendas: (31) 98705-8960

CAVALGANDO

Por: Ti Rei

Abençoadas chuvas

Bem dormido, tomou café com mistura, entre uma mordida e outra no bolo de fubá, adoçado com rapadura, matutava como fazer, vamo-simbora.

O cavalo atravessou o encharcado da margem, ali a estrada era circundada pelas moitas de inhame de cor verde escuro. Largou de banda, tomando o trilho bem usado, ziguezagueando a subida íngreme. Andava vagaroso, o chão escorregoso, o capim Andropogom a lhe roçar os machinhos, melando as canelas, respigando barro, sujando botinas e perneiras, ocultando o brilho prateado das esporas.

O fiel cavalo seguia em frente e avante. O sol começou mostrar em cima da serra sua carona amarela, olhando os campos, com olhar avermelhado de quem chorou chuva recente; e completando a beleza da paisagem, aquele cheiro de chão molhado, gosto de terra, cheiro de coisa acontecida.

Os pensamentos a correr por cima dos pastos, capões, a imaginação a percorrer de passos largos, encurtando distancia.

Sempre mostrei, e não me canso de falar, tô pra saber como, e onde foi que a mãe natureza arrumou, tanta coloração deferente de uma mesma cor. Vermeio é vermeio, o preto é sempre preto, o branco, por exemplo, é branco, às veis mais sujo, às veis mais limpo, mas é branco. Mas o verde não, esse é feito de muitos verde, ocê prestenção; o capim Brachiaria é verde, o capim Andropogom é verde, o marmelo também; mas a cor não é a mesma, você separa no colorido, e no gosto.

Arrepara o verde do Pau'dolho, avermelha meando o ano, gameleira é verde escuro, a imbaúba é verde prateado, a limeira é verde amare-



lado, a sucupira mostra o repicado verdinho da folhagem, a tristeza murcha cheia de aspereza das folhas da Lobeira, entristece quem nela deita os olhos. Como se explica isso seu moço?

O cavalo dobrou o pescoço, olhou de banda, balançou a cabeça espantando os insistentes mosquitos, trocou orelhas, o cavalgante sorrindo pensou: e num é que ocê ta é certo?

Perfeição da mãe natureza, obra do Criador. O cavalo, pedia rédea, as horas se escoavam lentas, caminhando de pareia com o sossego daquelas paragens.

O cavalo cheirou, procurou frutos no chão, êle adora jenipapo, cheiroso que só ele.

Lembrei do Coronel, que tomava licor de jenipapo, com as três irmãs, Cajazeiras, lembra não, então é jovem.

Com as chuvas, fartura do capim marmelada, tiririca já pendoando pra sementear, é uai ela acode é ligeiro. De surpresa no decorrer da cavalgada é o surgimento de semente de Brachiaria, é o milagre da mãe natureza, resultado das bem vindas chuvas, mês bão esse novembro, e o dezembro tá é mió meu Deus.

Curioso, você grita o gado apa-

rece, vai pelo costume, o grito era; sal, sal, sal. Tudo novo, bonito e ausente de capim seco, gostou do que viu. Aberta a tranqueira, o gado foi sendo conferido, sempre seguindo a vaca guia a líder, os garrotes turrando, tem que obedecer o Zulêgo...

Tirou de uma das bruacas que estava em cima na cangalha na mula de carga um saco de sal, colocou no cocho, e o gado ajuntou logo, tava doidmo de sal.

Conferiu a cerca, bebida. Deus Misericordioso! que natureza bonita essa uma, apos começar a chover; tudo novo, bonito e ausente de sequeidão, muita leguminosa, o gado já melhorou, as pastagens eram grande, grande e verde, verde e bonita, bonita e ondulada.

E seguiu em frente pensante, encançado na sela que o Maguinho tinha acabado de ajeitar; sobre o lombo do fiel cavalo, olhou o céu, chuva é mais tarde.

Outra surpresa no decorrer da cavalgada, foi o encontro com alguns cavalgantes, levavam alguns animais soltos, e as mulas de carga, um deles montado em mula ruãna, crina e rabo branco, pisado maneiro e silenciosa, mesmo que andado de onça em terreno molhado ou folha verde.

Apos as saudações de costume, seguiram juntos, até o córrego da Água Limpa, local onde comer a matula pra aliviar o bucho, enquanto a tropa se farta com a grama chata.

Fartos, selar novamente a tropa. A mula matreira como ela só, a estufar a barriga como peixe pacu, a sem vergonha.

Tapeação inventada na sua cabeça sabida de mula; tão logo pegasse trilha, o barrigão se esvazia, afrouxando as barrigueiras pra não incomodar na lida.

Sabidez de tal do animal muar. O tal do buuuuurro, Né Carão? Como diz o Marcelo Henrique, (mudou de idade dia 15/11) ficam desfeiteando o burro, é sempre assim, o melhor exemplo é, o grito do Ipiranga. No dia do acontecido estava o D Pedro I, montado em uma mula, nas pinturas, nos quadros está ele montado em um belo cavalo.

Muares são filhos do jumento, o Padre Vieira bem que pelejou defendendo a raça.

Certa ocasião o Sr Luiz contou que; na região, pra domar um muar, muitas vezes o peão se vale de rezas fortes, e pra agüentar corcovo de burro, a mió é rezá o creio-em-deus-padre até onde diz esta sentado.

Aí para nesse ponto, dizendo estou sentado. Não cai do muar, e pra soltar a bunda do arreio tem de retomá a reza na parte do está sentado, e ir até o final...

Animal muar é inteligente, com a convivência, só no manejo em cima da sela, tá o animal acompanhando como se ó nosso fosse o corpo dele também. Seguiam em frente, numa marcha suave, encurtando distância, pisado largo, procurando se aproximar do destino.

Em frente, cavalgando, confiante...



Mais é uai, que o Senhor nos conceda dias tranquilos e nos dê sabedoria e paciência para lidar com cada situação que aparecer.

.....

Obrigado Senhor Pela chuva!

.....

A lua olhou de esguelo no aberto deixado pelas nuvens baixas. É ...sendo assim, amanhã, vai ter estiagem, aproveitar a aragem, de um dia, e levar o sal, lá na internada na Matinha. Levar sal com chuva, era serviço perdido.

.....

Uai sô, Natal vem ai né? Vamos celebrar o Natal. Vamos lembrar que; um estábulo, ao lado de animais, foi o local onde ELE escolheu pra vir ao mundo, numa manjedoura foi colocado para ser visto. Não em um rico quarto de um palácio.

.....

Espalhe coisas boas por onde passar, a vida se encarrega de trazer outras melhores ainda. Tipo semente, você colhe frutos das sementes que plantou. Simples assim...

Ainda menino ouvia; Marcha: andamento regular, com deslocamento alternado dos bípedes em lateral e em diagonal, sempre com momentos de tríplice apoio. No plano, em marcha e em velocidade normal, os rastros dos posteriores cobrem ou ultrapassam ligeiramente os dos anteriores, a tal da sobre-pegada...



Ligado nas fases da lua?
03 cheia, 10 minguante,
é 18 nova, 26 crescente.
Tomara ocê não crê nela!

NO ARMAZÉM DA COOPERSETE
VOCÊ ENCONTRA ARTIGOS DE
SELARIA

ARMAZÉM DA
COOPERSETE
Fone: (31) 3779-2370

Portas abertas para população!
Todo mundo pode comprar!

MANUTENÇÃO
e VENDAS de equipamentos agrícolas

PRADO & CUNHA
MÁQUINAS E ACESSÓRIOS

Faça uma cotação e compre sua máquina ou equipamento através das linhas de Crédito Rural do

BANCO DO BRASIL

(31) 3771-2310
(31) 98827-7090

Rua Almenara, 82
Bairro Santa Eliza
Sete Lagoas - MG

Gado livre de ectoparasitas

MSD Saúde Animal lança TICK GARD, novo produto com associação inovadora para combater o inimigo número um do pecuarista – o carrapato!

Hoje, o grande desafio encontrado pelos pecuaristas é eliminar os ectoparasitas do rebanho e, por consequência, ter a sensação de que seu gado está limpo e sem prejuízos, já que as perdas anuais chegam a US\$ 6,5 bilhões, segundo estudos do Prof. Laerte Grisi, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Grisi ainda aponta os carrapatos como vilão número um, causando US\$ 3.236 bilhões, seguido mosca-dos-chifres, com US\$ 2.558 e bernes e bicheiras, US\$ 383 e US\$ 336 milhões, respectivamente.

Para combater os ectoparasitas é preciso conhecer seu ciclo de vida e as condições que determinam sua disseminação. Quando o pecuarista olha para o rebanho, enxerga apenas 5% da população dos carrapatos, que estão em sua fase parasit



95% estão no ambiente (fase não parasitária da população) e 5% nos animais



Distribuição da população de carrapatos

de Fipronil 1,25% e Fluaazuron 2,5%. O primeiro princípio causa o efeito que chamamos de “knock-down”, morte rápida, já o segundo age para que o ciclo de desenvolvimento de novos parasitas seja interrompido. Um produto de formulação técnica eficiente é o que oferecemos para nosso cliente não sofrer mais com a questão de resistência parasitária no campo”, afirma Emerson Botelho, gerente de produtos da companhia.

Como o problema está no ambiente, e uma fêmea do carrapato pode botar até 3 mil ovos em um ciclo, é preciso manter a ação do produto durante muito tempo. “Juntos, na dose certa, e com efeito combinado, TICK GARD ajuda a limpar o gado, proteger por muito tempo, aumentar a produtividade e lucratividade do nosso cliente”, comenta Botelho.

tária. Os outros 95% estão no ambiente (fase não parasitária da população). Desta forma o controle do carrapato deve ser eficaz e de forma prolongada, e é aqui que o pecuarista precisa

tratar o problema na raiz.

“Sabemos que o nosso cliente quer ver o gado limpo, assim, pensamos além, precisamos entregar ao mercado um produto que tenha ação rápida e

de longa duração, eliminando carrapatos, mosca-dos-chifres, bernes e bicheiras. Por isso, a equipe do Brasil da MSD Saúde Animal desenvolveu TICK GARD, produto com associação

**CHEGOU
TICK GARD.**

**AÇÃO RÁPIDA E
PROLONGADA**

**FIPRONIL 1,25%
FLUAZURON 2,5%**

INDICADO CONTRA CARRAPATOS,
BERNE, MOSCA-DOS-CHIFRES E
PREVENTIVO CONTRA BICHEIRAS.

LIMPA O GADO E PROTEGE POR MUITO TEMPO

MSD
Saúde Animal

Rapidez, duração e conveniência

O TICK GARD é uma nova referência em carrapaticida. Hoje os produtos à base de Fipronil no mercado têm concentração de 1,0%, enquanto o TICK GARD tem 1,25%, permitindo melhor eficiência do produto, além da “associação inovadora que traz o efeito combinado dos dois princípios, gerando resultado superior às duas moléculas separadas”. O produto vem pronto para

uso. O tratamento deve ser integrado a um programa estratégico de controle parasitário a ser definido pelo médico veterinário. Pode ser usado em bezerros a partir de 3 meses de idade. A carência do produto em relação ao abate dos animais tratados é de 148 dias após a última aplicação. O produto não deve ser aplicado em fêmeas produtoras de leite para consumo humano

Tambores, Bombonas e Ferragens
para fabricação de muros

TAMBORSETE

Fone: (31) **3771-3163**
Cel.: (31) **9791-2521**

Rua Agapito da Silva Melo, 14 - Jardim Amélia - Sete Lagoas

Viaje de carro novo

PROMOÇÃO
Diárias a partir de
R\$ 89,90
KM LIVRE + PROTEÇÃO

LOCVEL
aluguel de carros

Reservas: 31 **3774-1166**
Rua Benedito Valadares, 52 -m Centro - Sete Lagoas
www.locvel.com.br

DEMAPE
TOPOGRAFIA

Novo endereço:
Rua Professor Abeylard, 2262 Sala 01
Manoia, Sete Lagoas MG
31 3776 2596

Soluções em topografia:

- Loteamentos e chacreamentos;
- Desmembramentos;
- Projetos arquitetônicos;
- Áreas rurais e urbanas;
- Locações e nivelamentos;
- Georreferenciamento de imóveis rurais de acordo com o INCRA.

MARCINHO
VEÍCULOS

Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas
www.marcinhoveiculos.com.br

31 3772-1166

VOLUME
DE LEITE

Leite recebido em
NOVEMBRO/2017
3.989.489 litros

Número de
fornecedores:
190

Média diária de litros
de leite recebidos pela
COOPERSETE

Nov/16:	128.733
Dez/16:	125.483
Jan/17:	123.354
Fev/17:	118.603
Mar/17:	112.885
Abr/17:	113.364
Mai/17:	113.845
Jun/17:	115.300
Jul/17:	121.702
Ago/17:	126.972
Set/17:	129.893
Out/17:	132.204
Nov/17:	132.983

MAIORES FORNECEDORES

Relação dos 100 maiores fornecedores de leite
da CÔOPERSETE, no mês de NOVEMBRO/2017

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguette Emiliene Noronha Guarani.....	1.254.505	41.817
002 Mauro Antônio Costa de Araújo.....	259.189	8.640
003 Aroldo Plínio Gonçalves.....	131.143	4.371
004 Maria do Carmo de Oliveira.....	125.790	4.193
005 Luís Eduardo Loureiro da Cunha.....	112.931	3.764
006 Marcelo Candiotto Moreira Carvalho.....	111.107	3.704
007 Marcelo Elias Rigueira.....	99.113	3.304
008 Geraldo Cândido Machado.....	79.558	2.652
009 César Eduardo Brandão Sarmento.....	67.759	2.259
010 Adilson Guimarães Capanema.....	61.392	2.046
011 Epamig.....	61.216	2.041
012 Ilacir Pereira de Amorim.....	57.213	1.907
013 Mário Lúcio Zumpano.....	56.897	1.897
014 Agostinho Gonçalves Dias.....	53.137	1.771
015 Ivan Leão França.....	50.680	1.689
016 Clécio da Silva França.....	49.040	1.635
017 Cláudio Notini Batista.....	46.734	1.558
018 Márcia de Fatima Moreira.....	46.731	1.558
019 Otacílio Amarante Almeida.....	45.444	1.515
020 Amaril Franklin.....	43.185	1.440
021 Joaquim Nery.....	40.244	1.341
022 Afonso da Silva Ferrão.....	35.862	1.195
023 Eymard Timponi França.....	34.279	1.143
024 Sérgio França Leão.....	33.973	1.132
025 Cléber Mário Borges.....	33.241	1.108
026 Carlos Antônio Figueiredo Amorim.....	32.766	1.092
027 Fazenda do Riacho Ltda.....	32.194	1.073
028 Belkiss França Paiva.....	31.277	1.043
029 Marcos Alves Costa.....	30.695	1.023
030 Edmilson Lourenço de Freitas.....	27.500	917
031 Juscelino Álvaro Ferreira Silva.....	27.339	911
032 Leonardo Moreira Leal.....	27.275	909
033 Maurilio Vaz de Melo.....	27.235	908
034 José Arlindo Maciel.....	26.684	889
035 Marcos Miguel Reis Tavares.....	26.556	885
036 José de Paula Filho.....	24.680	823
037 Marcelo Azeredo Barbosa.....	23.829	794
038 Mônica Pereira Mascarenhas Lopes.....	23.116	771
039 Guilherme Guimarães Santana.....	22.153	738
040 Vera Campolina Marques Ferreira.....	21.387	713
041 Silvio Romero Perez de Carvalho.....	17.647	588
042 Edson Lourenço de Freitas.....	16.977	566
043 Ênio Miranda Figueiredo.....	15.452	515
044 José Roberto.....	14.411	480
045 Alexandre Lopes Lacerda.....	13.435	448
046 Geraldo Eustáquio Moreira.....	13.025	434
047 Maria das Dores Araújo Teixeira.....	12.751	425
048 Celso Aparecido de Oliveira.....	11.809	394
049 Olavo Martins Figueiredo.....	11.788	393
050 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira ...	11.574	386

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
051 Nilton de Freitas Maciel Tavares.....	10.185	340
052 Wallace P de Araújo.....	9.180	306
053 Geraldo Marques de Vasconcelos.....	8.428	281
054 Carlos Soares da Cunha.....	8.288	276
055 Fernando de Oliveira Dutra.....	7.893	263
056 Hélio Pereira de Avelar.....	7.680	256
057 Ednaldo dos Santos Tavares.....	7.429	248
058 Marcelo Barbosa da Silva.....	7.216	241
059 José Roberto de Souza Selayzim.....	7.116	237
060 Onésimo Martins Figueiredo.....	7.110	237
061 Celina Puntel Candiotto de Carvalho.....	6.900	230
062 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga.....	6.751	225
063 José Manoel de Carvalho.....	6.635	221
064 Carlos Ribeiro de Matos.....	6.291	210
065 Sávio Augusto Dias de Oliveira.....	6.252	208
066 Domício de Campos Maciel.....	6.128	204
067 Pedro Elysio Freitas Figueiredo.....	6.013	200
068 Adilson Evangelista Silva.....	5.810	194
069 Espólio de Edson Brandão Guimarães.....	5.676	189
070 Januário Fraga.....	5.442	181
071 José Luiz Alves da Silva.....	5.418	181
072 Moacir Ribeiro de Matos.....	5.398	180
073 Stael Aparecida Nogueira.....	5.254	175
074 Geraldo Ribeiro Júnior.....	5.178	173
075 Arísio Alves França.....	5.163	172
076 Aduino Augusto Nascimento Feitosa.....	5.113	170
077 Carmélio Portilho Maciel.....	5.022	167
078 Paulo Rogério Campolina Paiva.....	4.889	163
079 Eros Valadares da Silva.....	4.843	161
080 Honório Gontijo Lacerda.....	4.775	159
081 Manoel Ribeiro da Silva.....	4.749	158
082 Antônio de Castro Matoso.....	4.739	158
083 Ernane Gonçalves de Paula.....	4.552	152
084 Múrcio José Silva.....	4.535	151
085 Mauro Sérgio Alves França.....	4.516	151
086 Espólio de Glória Maria Barbosa Silva.....	4.467	149
087 Gilson Lourenço de Freitas.....	4.399	147
088 Alírio Avelar de Carvalho.....	4.395	147
089 Cássio Martins Amorim.....	4.384	146
090 Marcos Geraldo Moura.....	4.381	146
091 Renildo Eustáquio Ribeiro.....	4.330	144
092 Arnaldo Cristelli.....	4.307	144
093 Vicente Duarte de Paula.....	4.132	138
094 Flávio Darlan Vasconcelos Reis.....	4.000	133
095 Helvécio Marques.....	3.968	132
096 Espólio de José Faustino Lara.....	3.928	131
097 Janor de Santana Guimarães.....	3.802	127
098 Milton Antônio Tavares.....	3.728	124
099 Benedito Antônio de Souza.....	3.659	122
100 Inácio Benito Pereira.....	3.575	119

Gerenciamento Rural
Assessoria Nutricional
Melhoramento Genético
Provas Zootécnicas
Gestão de negócios
Projetos Agropecuários
Consultoria Rural

ÁpIce[®]
assessoria pecuária

Fone: (31) 99906-9365

Cobertura (cama) para animais
com muito conforto

MARAVALHA

Natural, não tóxico,
higiênico, de fácil
manuseio e estocagem

Indicado para baias em
haras, hípicas, galpões de
Compost Barn (gado de
leite) e animais de pequeno
porte (roedores e aves)

RARO
Biotecnologia e Serviços Ltda

FONE: (37) 3274-1431
WhatsApp: (37) 99915-2796
raro.vendas@pevex.com.br

Em Sete Lagoas:
Rogério Selaria
(31) 3771-5446

PREV-ODONTO
Assistência Odontológica

Com um serviço de qualidade completo na área
Odontológica e uma equipe especializada, a PREV-
ODONTO oferece aos seus clientes os mais
modernos métodos de tratamento.

- Implantes com parcelamento especial
- Clareamento dentário e Estética em geral
- Próteses
- Periodontia (tratamento da Gengiva)
- Odontopediatria (tratamento para crianças)
- Tratamento Endodôntico (Canal)
- Cirurgias
- Ortodontia (aparelhos Ortodônticos)

Endereço: Rua Monsenhor Messias, 272 . Centro .
Sete Lagoas/MG . Tel.: (31) 3771-7201

MELHORES NA QUALIDADE DO LEITE

Melhores resultados do conjunto pago por qualidade de leite	PRODUTOR	BONIF(R\$)
	Wallace P de Araújo	0,1991
NOVEMBRO/2017	Alexandre Lopes Lacerda.....	0,1970
	Sérgio França Leão	0,1871
	Ivan Leão França	0,1859
	Lázaro Horta Lara.....	0,1850
	Moacir Diniz Lima.....	0,1800
	Epamig.....	0,1789
	Maria do Carmo De Oliveira.....	0,1789
	Espólio de Edson Brandao Guimarães	0,1786
	Marcelo Candiotto Moreira Carvalho.....	0,1776
	Denis Matoso França	0,1746
	Monica Pereira Mascarenhas Lopes.....	0,1742
	Raul Diniz Neto	0,1741
	Cléber Mário Borges	0,1730
	Mário Lúcio Zumpano	0,1703
	Luiz Antônio Bernardino de Souza.....	0,1694
	Fernando de Oliveira Dutra	0,1684
	Leandro da Silva Dias	0,1679
	Carmélio Portilho Maciel.....	0,1669
	Olavo Martins Figueiredo	0,1669

DEDICAÇÃO EM PRODUZIR

Os 20 melhores cooperados ao lado receberam as maiores BONIFICAÇÃO DE QUALIDADE DO LEITE. A avaliação engloba as análises de Contagem Bacteriana Total (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS), Proteína e Gordura. Os associados merecem o devido reconhecimento pela dedicação em produzir leite de qualidade.

Relação dos associados da Coopersete que conseguiram os melhores resultados na análise de qualidade do seu leite, tendo como critério individual a Porcentagem de Gordura (MG), Contagem Bacteriana (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS) e Porcentagem de Proteína Total (PT)

PORCENTAGEM DE MATÉRIA GORDA		
PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Frederico Tavares	1.020	4,38
Espólio de Gloria Maria Barbosa Silva.....	4.467	4,30
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho.....	111.107	4,24
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	6.900	4,24
Bernardo Puntel Candiotto de Carvalho	3.000	4,24
Antônia Clélia Moreira Cota.....	1.053	4,21
Fidélis Diniz Costa.....	1.460	4,19
João Bittencourt Júnior	883	4,19
Lázaro Horta Lara.....	1.238	4,18
Carmélio Portilho Maciel.....	5.022	4,17
Ivan Leão França	50.680	4,17
Alexandre Lopes Lacerda.....	13.435	4,16
Raul Diniz Neto	1.575	4,15
Fazenda do Riacho Ltda.	32.194	4,13
César Eduardo Brandão Sarmento.....	67.759	4,12
Epamig.....	42.013	4,12
Cléber Mário Borges	33.241	4,08
Monica Pereira Mascarenhas Lopes.....	23.116	4,08
José Aroudo de Paula.....	2.609	4,06
Adelico de Paula Moreira Filho	765	4,06

CÉLULAS SOMÁTICAS		
PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
Marcelo Elias Rigueira	99.113	57.009
Wagner Munaier e Silva	1.511	64.498
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	37.864	85.118
Geraldo Ribeiro Junior	5.178	88.640
Milton Antônio Tavares	3.728	103.305
Moacir Diniz Lima.....	989	104.000
Denis Matoso França	3.286	108.940
Onésimo Martins Figueiredo	7.110	109.995
Epamig.....	42.013	109.362
Luiz Henrique Figueiredo	1.771	115.840
Hélio Patto Lopes	2.185	125.674
Lázaro Horta Lara.....	1.238	130.461
Marcos Adão da Silva	1.125	134.700
Aroldo Plínio Gonçalves.....	131.143	146.014
Fernando de Oliveira Dutra	7.893	149.399
Espólio de Edson Brandao Guimarães	5.676	149.533
Pedro Elysio Freitas Figueiredo.....	6.013	150.678
Wallace P de Araújo	9.180	156.949
Raul Diniz Neto	1.575	171.945
Alexandre Lopes Lacerda	13.435	172.421
José Geraldo Viana	1.439	179.014

CONTAGEM BACTERIANA		
PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Aroldo Plínio Gonçalves	131.143	2.449
Wallace P de Araújo	9.180	2449
Cléber Mário Borges	33.241	3464
Marcelo Elias Rigueira	99.113	3464
Flávio Guimarães da Rocha	2.241	3.873
Ivan Leão França	50.680	3.873
Sérgio Henrique Figueiredo Carvalho	2.065	3.873
Sérgio França Leão	33.973	4.000
Pedro Elysio Freitas Figueiredo.....	6.013	4.243
Belkiss França Paiva.....	31277	4.472
Maria do Carmo de Oliveira.....	125.790	4.472
Marcos Adão da Silva	1.125	4.899
Epamig	42.013	5.000
Luiz Henrique Figueiredo	1.771	5.292
Alexandre Lopes Lacerda.....	13.435	5.292
Nelson Honório da Silva	1.316	5.477
Otacílio Amarante Almeida.....	45.444	5.477
Frederico Figueiredo de Carvalho	773	5.477
Sandra Dos Santos Filgueiras	3.479	6.000
Edimilson Lourenço de Freitas	27.500	6.481

PORCENTAGEM DE PROTEÍNA TOTAL		
PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Moacir Diniz Lima.....	989	4,08
Luís Antônio do Amaral	2.959	3,69
Carmélio Portilho Maciel.....	5.022	3,68
Lazaro Horta Lara.....	1.238	3,52
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga.....	6.751	3,51
Mauro Pereira da Silva.....	588	3,50
Marinho Mendes da Silva.....	1.933	3,50
Denis Matoso França	3.286	3,47
Joaquim Nery.....	17.655	3,45
Alcides Batista Ferreira	150	3,42
Frederico Tavares.....	1.020	3,42
Flávio César Batista	150	3,42
Fabiano Henrique Batista	1.200	3,42
César Eduardo Brandão Sarmento.....	67.759	3,41
Wallace P de Araújo	9180	3,41
Ivan Leão França	50.680	3,40
Honório Gontijo de Lacerda	4.775	3,39
Alexandre Lopes de Lacerda.....	13.435	3,39
Ronaldo Antônio de Oliveira	1.113	3,36
Fernando de Oliveira Dutra	7893	3,32

QUALIDADE DO LEITE

Produza leite de qualidade. Verifique:



SANIDADE DA VACA - Para se produzir leite de boa qualidade, é indispensável que a vaca tenha boa saúde. Caso a vaca seja portadora de brucelose, tuberculose, aftosa e mastite, poderá transmitir essas doenças ao homem, através do leite contaminado.

HIGIENE DO ORDENHADOR - Ao trabalhar, o ordenhador deverá estar com as mãos lavadas e com as roupas limpas. Além disso, boa saúde é essencial, a fim de evitar a transmissão de doenças contagiosas para o leite e para o animal.

HIGIENE DO VASILHAME - As vasilhas e utensílios utilizados na ordenha e no transporte precisam ser rigorosamente lavados, por dentro e por fora, e desinfetados pelo calor (vapor), na indústria, ou através do uso de sabão ou detergente, na fazenda, tendo-se o cuidado de deixá-los bem enxaguados.

CASO

Eustáquio Márcio de Oliveira

Água no Leite

Segundo o meu saudoso amigo José Balena Gabriel, ex-diretor da Cooperativa dos Produtores Rurais de Abaeté, há muitos anos pas-sados, quando havia o rece-bimento e resfriamento do leite captado na região na usina de Abaeté, foi adquiri-do um equipamento de aná-lise do leite, que detectava a acidez e elementos estranhos ao produto, como água, por exemplo.

O novo equipamento foi incorporado ao laborató-rio e melhorou bastante a qualidade do leite recebi-do naquela época, que era captado em latões, trans-portados em carrocerias de caminhões, mas também criou certos constrangimen-tos, como esse fato que conto agora.

Num determinado dia, em razão do resultado da aná-lise de seu leite, um velho fornecedor, amigo de todos os diretores da Cooperativa, foi chamado para ser comu-nicado de que a proporção de água no seu leite estava muito alta, absolutamente anormal, o que levava à sus-peita de adição desse líquido no produto.

O fazendeiro não gostou da notícia e protestou vee-mentemente contra o resul-tado da análise feita na nova ferramenta de que dispunha

a Cooperativa.

Depois de muita conver-sa, já com os ânimos mais calmos, o diretor informou ao amigo que aquela “má-quina” era tão boa que, além de informar a presen-ça de substâncias estranhas, ela era capaz determinar a quantidade de cada substân-cia.

Essa informação levou o fornecedor a fazer uma pergunta: “o que mais essa danada pode contar?” O di-retor, chamou o amigo para perto de si e respondeu, bai-xinho: “se eu insistir com essa máquina, ela mostra até a fotografia da pessoa que colocou a água no seu leite”.

Diante dessa nova infor-mação, o velho fazendeiro desistiu da reclamação, sob o argumento de que havia se ausentado da fazenda em algumas manhãs e, portanto, não poderia duvidar do so-fisticado aparelho de análise do leite.

Resultado, esse respei-tável senhor forneceu leite à Cooperativa até o último dia de sua vida e nunca mais houve nem suspeita de adi-ção de água no seu produto.

Eustáquio é presidente da Cooperativa dos Produtores Rurais de Abaeté e Região Ltda. Periodicamente, publica seus casos também no COOPERANDO.

PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

ADVOGADO
GUILHERME HENRIQUES
Fone: (31) 98723-0868

Aposentadorias Rural, por Idade, por Tempo de Contribuição e Especial, Pensão por Morte; Auxílio Doença; Aposentadoria por Invalidez

AGRIMENSOR
ALEX: (31) 99125-1783
Fone: (31) 3776-9452

Levantamento topográfico. Medições de Fazendas, chácaras, lotes, divisões. Desmembramentos

AGRIMENSOR
SIMONE SILVA
Celular: (31) 99979-7470
Fone: (31) 3776-2596
equipe.tecnica@demapetopografia.com

Medições de imóveis rurais e urbanos; Georreferencia-mento de imóveis rurais (INCR); Projetos de lotea-mentos e chacareamentos

AGRÔNOMO
DURVAL ALMEIDA PAIVA
Fone: (31) 3026-2650
Celular: (31) 99648-4526

Licenciamento Ambiental, Outorgas, CAR, Perícia Am-biental, Projetos de Irrigação e Consultorias.

AGRÔNOMO
RODRIGO REIS
Celular: (31) 99979-6156
Fixo: (31) 3771-8491

Topografia. Reserva Legal. Georreferenciamento. Outorga. CAR. Licenciamento Ambiental

ARQUITETA
VIVIANE FRANÇA
Celular: (31) 99691-4178

Arquitetura
Urbanismo
Interiores

ASSIST. TÉCNICA
PRADO & CUNHA
Fone: (31) 3771-2310
Celular: (31) 98827-7090

Manutenção de tanques de leite, geradores e máquinas agrícolas etc

ELETRICISTA EFICAZ
GIL ELETRICISTA
WhatsApp: (31) 99710-3393
eficazeletrica.sl@gmail.com

Rede dados, telefone, elétrica, padrão de luz, automação, quadro de força. Atendo na cidade e todas as regiões. Residencial, indústria, granjas, fazendas, etc.

ENGENHEIRO CIVIL
RAFAEL MOREIRA
Celular: (31) 99875-4808
rafaelmoreira@gmail.com

Projetos de Pavimentação, Drenagem Pluvial, Sistemas de Abastecimento de Água e esgotamento Sanitário

ENGENHEIRO
MARCUS CRISTELLI
Fone: (31) 9195-9975

PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL

ENG. SEGURANÇA
JOSÉ GONÇALVES NETO
Celular: (31)99986-6864

PPRA, CIPA, PCMSO, Laudos, cursos, treinamentos e demais serviços de segurança do trabalho

PROJETISTA
ROGÉRIO BARCELOS
Fone: (31) 99995-2341

Projetos Arquitetônicos. Despachante imobiliário

VETERINÁRIO
TÚLIO MÁRCIO
Celular: (31) 99986-2969
Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda. Inseminação Artificial. Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.

VETERINÁRIO
JOSÉ FRANCISCO (Kiko)
Celular: (31) 99986-1206
Fone: (31) 3772-1439

Consultoria técnica em fazendas de leite e corte; na área econômica, nutricional, sanitária e reprodutiva.

VETERINÁRIO
LUCAS COTA
Fone: (31) 97111-2244

Assistência completa em Reprodução Equina
www.lcvet.net

ZOOTECNISTA
Inácio M. Rodrigues Neto
Cel: (31) 99906-9365
apicepecuaria@terra.com.br

Gerenciamento Rural
Nutrição
Melhoramento Genético
Provas Zootecnia
Projetos Rurais

Para anunciar na coluna:
WhatsApp: (31) 99901-2327
ou passe um e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com

ADUBOS E DEFENSIVOS
SEMENTES DE MILHO E SORGO
COM PREÇOS ESPECIAIS
no Armazém da Cooper sete

Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23

4º SÁBADO DO BEM
Especial de Natal

Pedágio em prol da APAE Sete Lagoas
16 . DEZ . 8h às 13h
Em todos os sinais da cidade

Você é especial como nós, por isso não pode faltar!

FIM DE SEMANA é pra Você.
Alugue um carro e curta uma viagem com os amigos.

Tarifa Promocional em **10x** sem juros

Em Sete Lagoas:
Av. Coronel Altino
França, 360
Tel: (31) 3771-9799

Localiza
Vai com você

Reservas 24h:
0800 979 2000
www.localiza.com

App Store

CONVERSA COM O PRODUTOR

RETROSPECTIVA 2011

As frases e fotos dos associados da Coopersete foram colhidas há seis anos, em 2011, quando das "Conversa com o produtor". De lá para cá, muita coisa mudou. Alguns não entregam leite para a Coopersete; outros deixaram a atividade

JANEIRO



"Faria tudo de novo se fosse necessário"

■ José Benedito de Lacerda

FEVEREIRO



"Tenho 10 hectares e, proporcionalmente, produzo mais do que aquele que têm 1.000"

■ Eduardo Roellas Tostes

MARÇO



"Nasci nisso aqui; Com seis anos entrei no curral para aprender a tirar leite"

■ Marcos Alves Costa

ABRIL



"Alimentação, genética e mão-de-obra são os três pilares de sustentação de uma atividade leiteira"

■ Marcelo Azeredo Barbosa

MAIO



"Temos que medir a água com o fubá"

■ Pedro Elysio Freitas Figueiredo

JUNHO



"Fazenda sem vaca de leite fica triste"

■ Geraldo Rômulo Vasconcelos Reis

JULHO



"(O leite) cobre os custos fixos da fazenda"

■ Sylvio Romero Perez de Carvalho

AGOSTO



"Se quero evoluir, tenho que comprar uma coisa boa (gado Holandês)"

■ Valter França Figueiredo

SETEMBRO



"(O leite) quando empata está bom. Estou investindo na criação das novilhas para venda"

■ Luciano Paiva Nogueira

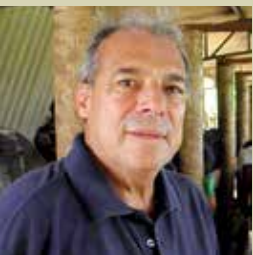
OUTUBRO



"O povo vai voltar para o mato. Aqui o trabalhador não ganha mal e tem outras vantagens, como moradia..."

■ Leonardo Moreira Leal

NOVEMBRO



"Depois vi que poderia aliar as duas coisas: além do lazer, ter uma atividade produtiva"

■ Eduardo Vicente Rabelo Amorim

CONFRATERNIZAÇÃO



A festa de confraternização entre a diretoria, conselheiros e funcionários da Coopersete aconteceu no final da tarde de sexta, 8 de dezembro, nas dependências da Fábrica de Laticínios. Todos os funcionários receberam uma Cesta de Natal, contendo produtos SETE e outros itens. Também foram sorteados presentes para os que compareceram. Foram ofertados pelo fornecedores do Armazém. O presidente da Coopersete, Mauro de Melo Figueiredo, disse que as dificuldades decorrentes do ano estão sendo superadas graças a ajuda dos funcionários e apoio dos Conselhos de Administração e Fiscal. E agradeceu a colaboração de todos.

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

\$\$\$\$\$\$\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$\$\$\$\$\$\$\$



■CAVALO MANGALARGA PAMPA. Vendo por R\$ 1.700. Falar com Adriano. Fone: (31) 98260-7473



■ÉGUA MANGALARGA. Mansa, para criança. Vendo barato. Falar com Adriano. Fone: (31) 98260-7473



■SERVIÇO DE JARDINAGEM, limpeza de lotes, poda de árvores e serviços em geral. DONIZETE. Fone (31) 98774-4986 ou (31) 99525-1384.



■FRONTIER 2005. 4x4, completa, mais couro, motor MWM, 2.8 turbo intercaldada. Vendo ou troco. Tratar com Rominho. Fone: (31) 98740-2292.

■FRANGOS E FRANGAS caipira Índio Cipó de ótima qualidade. Tratar com Henrique. Fone: (31) 98328-0776.

■DIVERSOS ■ALAMBIQUE COMPLETO. R\$ 9.000. Tratar com Vicente. Fones: (31) 98443-3725 ou 3771-2273.

■BIGORNA. Compro uma, após verificação de estado de conservação e preço. Tratar pelo e-mail: jl.domingos@yahoo.com.br.

■FORJA PEQUENA. Compro uma, após verificação de estado de conservação e preço. Tratar pelo e-mail: jl.domingos@yahoo.com.br.

■ENSILADEIRA NOGUEIRA - Vendo, com motor de 10 CV (Novo) ou troco por gado de corte. Tratar com Warley. Fone: (31) 99693-3050.

■CONJUNTO de FORRA-GEIRA Nogueira de campim, MOTOR de 7,5 e DESINTEGRADOR DPM4. Tratar com Rômulo. Fone: (31) 99986-1153.

■PICADEIRA de Cana Nogueira EN-6400. Motor Weg 7 cavalos e meio, perfeito funcionamento. Contato: (31)98639-7707 ou (31)3774-4567

■RODAS D'ÁGUA 20 mil litros/dia. Vendo duas. Tratar com Rômulo. Fone: (31) 99986-1153.

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

INTERNET MEGA VELOCIDADE
FIBRA ÓPTICA + VELOCIDADE + DEFINIÇÃO + INTERATIVIDADE
Para você que gosta de games, baixar arquivos e assistir vídeos em alta definição, entre em contato e deixe a Link7 levar essa inovação até você
LINK7 INTERNET - REDES
Cadastre e receba as informações
www.link7.com.br
ou ligue para a nossa central 31 3771.1579

IMÓVEIS (Rurais)

■TERRENO às margens da represa Retiro de Baico, no Rio Paraopeba, região de Cachoeira do Choro. Com ou sem benfeitorias. 100 km de Sete Lagoas. negociação direta com o proprietário. Fone: (31) 99986-8488.

■TERRENOS EM JEQUITIBÁ para chácaras de 20 mil metros quadrados. Beira do Rio das Velhas. Pindaíbas. Tratar com Cássio pelo fone: (31) 99686-3025.

■ÁREA de 69ha com muita água próximo a Iveco. Tratar com Juarez Chaves. Fone: (31) 99986-0958.

■FAZENDINHA 7 hectares. 100% cultura. Muita energia. Toda irrigável. Com casa, pomar produzindo, curral, margem de córrego. Local: Lontra. Aceito imóvel em Sete Lagoas. Fone: (31) 3152-1705.

■TERRENO 37 ha. Ótima localização, às margens da BR 040, próximo de Sete Lagoas. Área plana, terra de cultura com dois córregos. Falar com Amarildo. Fones: (31) 98585-8565 ou 99990-0032.

■TERRENO de 3 ha (30.000 M2), plano, com córrego no fundo (água limpa), terra de cultura, próximo a Jequitibá/MG. Valor: R\$ 160.000, à vista. Tratar pelo fone: (31) 3773-0560.

IMÓVEIS (Urbanos)

■KITINETES. Alugo quartos com banho, cozinha, copa, sala, varanda, área com tanque e garagem coberta. Não paga condomínio, IPTU e nem taxa de resíduo. Av. Norte Sul. Tratar pelo fone: (31) 3771-2447 ou (31) 99629-8098..

■LOTE EM SETE LAGOAS - B. SÃO FRANCISCO. R\$ Valor da avaliação do IPTU. Tratar pelo fone: (31) 98515-5455.

■LOTE EM BALDIM - Vendo ou troco por gado de corte um lote de 840 m2 na

cidade de Baldim. Murado, com garagem, registrado. Tratar pelo fone: (31) 99998-1790.

■CANAAAN – apt com 03 qtos, sendo 01 com suíte e 02 com armário embutido, copa conjugada com sala, cznha, 01 bnro social, área de serviço, despensa e grgem p/ 01 carro. – valor: R\$ 1.000 – cond.: R\$140 - Tel: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis.imb.br

■CATARINA – casa com 02 qtos, sala, cznha, 01 bnro social, área de serviço, quintal concretado e grgem p/ 01 carro. – valor: R\$ 500 - Tel: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis.imb.br

■CATARINA – casa com 03 qtos, sala, copa, cznha, bnro social com box, bnro externo, varanda, quintal e grgem. - valor: R\$ 700,00 - Tel: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis.imb.br

■CDI II - casa com 02 qtos, bnro social, sala, cznha, área de serviço, quarto externo e grgem – valor: R\$ 600,00 - Tel: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis.imb.br

■CARMO - casa de 02 qtos, sala, bnro, cznha e grgem. – valor: R\$ 700,00 - Tel: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis.imb.br

ORDENHADEIRA

■ORDENHA cinco conjuntos. Bomba de ordenha. Tratar pelo fone: (31) 99861-5650.

■ORDENHA para duas latas. Novinha. R\$ 3.500. Tratar com Vicente. Fones: (31) 3771-2273 ou 98443-3725.

TRATOR

■TRATOR MINEIRÃO (DEVIZ DM-55). Ótimo para puxar implementos. Não tem hidráulico. Preço: R\$ 12.000. Tratar com Waldir Botelho. Fone: (31) 99121-9424 ou 99696-3011.

TANQUES

■TANQUE RESFRIADOR até 500 litros. Procuo para troca em animais. Tratar com Henrique. Fone: (31) 98328-0776.

■TANQUE 2.000 litros. Eugapec. Tratar pelo fone: (31)

99861-5650.
■VEÍCULOS ■MERCEDES BENS 1313, ano 82/83. Vendo. Tratar pelo fone: (31) 99843-5007.

■FIAT STRADA WORK 2104 FLEX COMPLETA. VENDO Tratar pelo fone: (31) 99843-5007.

■PÁLIO WEEKEND 2010. Completa. Verde metálico. Tratar pelo fone: (31) 99986-1878.

VOLUMOSOS

■ROÇA DE MILHO. Vendo 8 hectares em Cachoeira da Prata. Tratar pelo fone: (31) 98684-2237.

■SILAGEM DE MILHO. Pivot Central. Fazenda Gineta. Tratar com João Luiz. Fone: (31) 99975-7686.

■CANAVIAL na região de Carvalho de Almeida. Tratar com Leonardo Cristelli. Fone: (31) 99204-3422.

Essa digital é única
Essa, dá infinitas possibilidades de comunicar
digital graph
A gente faz o que gosta: esse é o nosso diferencial.
Da criação à impressão você deixa que a gente faz pra você.
Banner, convite, cartão de visita, crachá, cartão, impressão colorida em A3, adesivo, adesivo para vitrine, placas, plotter de recorte e impressão de projeto em Auto Cad
(31) 3771-4012 - digital.graph@hotmail.com

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■VALOR (\$): _____

■TRATAR COM: _____

■FONES: _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da Cooperse (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Cooperse. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

ESPECIAL R\$ 20,00
Fubá com goiabada
Fubá com queijo
Cenoura com chocolate
Peteteço (50% cacau)
Doce natural
Capim Santo
Valeco - 40,00

TRADICIONAL R\$ 16,00
Mandioca
Fubá
Fenofenofina
Fubá fofinho
Cenoura
Mandioca

CREMOSO R\$ 25,00
Mandioca
Mandioca
Fubá

BISCOITO Minião: 100g
Canela
Doce de leite
Fubá de mandioca
Amarelo de mandioca
Rosca de batata
Fubá de queijo
Fubá de leite ninho

INTEGRAL R\$ 25,00

BROWNIES

TORTINHA SALGADA Frango / Palmito

Pedidos: 31.99859.9058 Siga: @nossohola.casario

Financiamos em até 18 x sem entrada
MOBILIADORA CRISTELLI
Para Sete Lagoas e região FRETE GRÁTIS
Tudo em móveis para seu lar
Rua Teófilo Otoni, 1.116 - Fone: (31) 3771-9335

REGISTROS

Emenda parlamentar garante trator para o Sindicato Rural

Emenda do deputado federal Domingos Sávio garantiu a doação de um trator para Sete Lagoas. O equipamento foi recebido pela Prefeitura e será cedido ao Sindicato dos Produtores Rurais para uso comum entre seus associados. Para o superintendente da Codevasf, Aldimar Rodrigues,

a parceria das prefeituras municipais com os sindicatos rurais, beneficiará milhares de produtores rurais que não tinham acesso a equipamentos como trator, grade aradora, ensiladeira, plantadeira adubadeira, guicho agrícola, dentre outros. Domingos Sávio falou da alegria de, através de uma am-

pla parceria, fazer chegar onde precisa, equipamentos, maquinários, estrutura e infraestrutura para garantir qualidade de vida para o homem do campo. “Trabalhamos de forma holística para que as comunidades rurais sejam atendidas”, comentou.
(Por: Renato Alexandre)



■ Durante a entrega: Aldimar Rodrigues Filho, superintendente da Codevasf, Domingos Sávio, Luciano Figueiredo, supervisor da Secretaria de Desenvolvimento de Sete Lagoas, Leonardo Chaves Costa, vice-presidente do Sindicato Rural, Jadir Rabelo, presidente do Sindicato Rural, e Bruno Violente, secretário municipal de Desenvolvimento

Associados adquirem tourinhos da CCPR

Os produtores Eros Valadares da Silva e Carlos Antônio Figueiredo Amorim adquiriram tourinhos no "repasso" da Granja CCPR, realizado dia 17 de novembro. Na oportunidade, foram oferecidos 45 animais formados por Tourinhos provenientes de renomadas fazendas do Paraná. Eros adquiriu um touro Holandês, com o objetivo de melhorar a

genética do seu rebanho para produção de leite. Já Amorim optou por um touro 3/4 holandês que, conforme explicou seu filho Gustavo, "é o que melhor se adapta às características atuais da fazenda, devido ao grau de sangue do rebanho".
Antes do início da escolha e sorteio dos animais, entre os produtores interessados, filiados

ao sistema CCPR, a Zootecnista Livia Magalhães falou sobre o "Bem-estar e sustentabilidade na produção de leite: Novos desafios da pecuária moderna".
Em agosto, a CCPR reativou sua Granja, em Sete Lagoas, com o objetivo de levar tecnologia, novos conceitos e produtos para a melhoria dos negócios e da produção de leite dos associados. No dia do repasse os presentes receberam um catálogo com dados de todos os animais disponíveis. Fornecedores de insumos e genética estiveram presentes.



■ Os produtores Eros Valadares, Maurílio Vaz de Melo, Carlos Antônio Amorim, Mauro Figueiredo e Gustavo Amorim, durante Repasse de Tourinhos da Granja CCPR

ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE

ASSOCIADOS

- 16 DEZEMBRO
Luiz Nei Pereira da Silva
- 19 DEZEMBRO
José Honório da Silva
- 22 DEZEMBRO
Geraldo José Duarte de Paula
- 23 DEZEMBRO
Énio Miranda de Figueiredo
- 26 DEZEMBRO
Marcos Adão da Silva
- 28 DEZEMBRO
Moacir Ribeiro de Matos
- 30 DEZEMBRO
Antônio Fernandino Bahia Filho
- 31 DEZEMBRO
Manoel Ribeiro da Silva
- 01 JANEIRO
Antônio Gonçalves dos Santos
- 03 JANEIRO
Adauto Augusto Nascimento Feitosa
- 04 JANEIRO
Isaias Pereira de Moura
- 05 JANEIRO
Filipe Guimarães Fraga
José Geraldo Viana
- 10 JANEIRO
Geraldo Ribeiro Júnior
Milton Antônio Tavares
- 12 JANEIRO
Júlia Fernandino Nacif
- 13 JANEIRO
Mauro de Melo Figueiredo

FUNCIONÁRIOS

- 27 DEZEMBRO
Flávio Nonato Dias
Weslei Júnior Gomes Costa
- 01 JANEIRO
Ângelo Augusto Franco Lanza
- 03 JANEIRO
Alesandro Guimarães Araújo
- 07 JANEIRO
Maria Sônia de Souza
- 10 JANEIRO
Martins Conceição Santos
- 13 JANEIRO
Mauro de Melo Figueiredo
Piter Hander T.M.G. Oliveira



■ Luiz Nei, em 16/12



■ Moacir, em 28/12



■ Adauto, em 03/01



■ Mauro, em 13/01

Pedimos aos associados e funcionários da Coopersete para enviarem uma foto pessoal, quando da data do seu aniversário. Vai ser publicada na coluna

Goiaba Tailandesa Gigante

MUDAS
entre 40 a 50 cm
Valor: R\$ 100,00

Tratar pelo fone:
(31) 98601-0007

TRATORLAGOS

Pecas para tratores

**Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE**

FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

Transfigueiredo

Transporte de Cargas Vivas para todo Brasil

Vivo: (31) 99672-0505
Claro: (31) 99838-0505
Tim: (31) 99306-0905
Oi: (31) 98912-9161
SETE LAGOAS

Com caminhão 3/4 e Truck

Picadinho de file mignon com creme de leite

INGREDIENTES

2 cebolas médias em rodela finas (345 g)
4 colheres de manteiga SETE (48 g)
200 g de cogumelo paris em conserva
3 colheres de óleo de soja (30 g)
600 g de filé mignon em tiras
2 colheres de salsinha picada (8 g)
1 caixinha de creme de leite (200 g)
Sal e pimenta-do-reino a gosto
Para decorar: tomilho-limão

MODO DE FAZER

Em uma frigideira frite a cebola na manteiga SETE, dourando levemente. Junte os cogumelos e refogue, mexendo dez em quando, por mais 2 minutos. Retire a cebola com os cogumelos da frigideira e reserve. Disponha o óleo na mesma frigideira e ao aquecer, acrescente a carne e frite, mexendo o mínimo possível, por 10 minutos ou até dourar de maneira uniforme. Incorpore a cebola com os cogumelos, a salsinha, o creme de leite, o sal e a pimenta-do-reino. Cozinhe, sem parar de mexer, até ferver. Retire do fogo. Sirva com arroz ou batata cozida. Decore com tomilho-limão.



Fale com a
COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1	3779-2370
Central de Compras	3779-2384 98205-6610 centraldecompras@cooperse.com.br
Compras externas	3779-2372 98634-6513 compras1@cooperse.com.br compras2@cooperse.com.br
Compras (FAX)	3779-2382
Marketing	3779-2372 marketing@cooperse.com.br
Vestuário	3779-2374
Farmácia	3779-2375 3779-2385 / 3779-2373
Agrônomos e Veterinários	3779-2375 3779-2385 / 3779-2373
Vendas e Assistência em Ordenhas	98634-6511 98634-6518
Selaria	3779-2376
Ração e Insumos	3779-2378 3779-2386 / 99804-3800 racoes@cooperse.com.br
ARMAZÉM 3	3779-2379 98269-3081 vendas@cooperse.com.br
Contabilidade	3779-2361 3779-2362 / 98634-6510 contabilidade@cooperse.com.br
Departamento Fiscal	3779-2363 98634-6510 fiscal@cooperse.com.br
Departamento Pessoal	3779-2365 98634-6510 rh@cooperse.com.br
Departamento de Cooperado	3779-2366 3779-2357 / 98634-6510 cooperado@cooperse.com.br
Departamento Jurídico	3779-2364 juridico@cooperse.com.br
Diretoria	3779-2350 8634-6515 / (FAX) 3779-2351 diretoria@cooperse.com.br
Tesouraria	3779-2356 3779-2358 / 98634-6510 financeiro@cooperse.com.br
Laticínio	3776-2194 98269-2899 Vendas 3773-2899 / 98525-9310 fabrica@cooperse.com.br
Posto Combustível	98634-6511 3779-2380 t.i.@cooperse.com.br
JORNAL COOPERANDO	99901-2327 marcelo.cooperando@gmail.com

1 Pizza Família 35 cm
+ 1 Refri **R\$ 25,00**

2 Pizza Família 35 cm
R\$ 36,50

(31) **3773-0010**
99779-0910

Consulte taxa de entrega
Não funcionamos segundas

Mapeamento de terreno para reserva legal
Locação, nivelamento e monitoramento
Georreferenciamento (INCRA)
Processo de Titulação (ITER)
Levantamento Topográfico

Agrimensor:
Alex Martins Figueiredo

Rua Randolfo Simões, 1.260
Sala 11 - Bairro Boa Vista
Sete Lagoas (MG)

Fone: (31) 3776-9452

Peça o seu: (31) **3107-0600**
99999-8724

Não funcionamos
segunda-feira

Aceitamos todos os cartões
Confira nossa taxa de entrega

Metro-Car
Aluguel de Veículos

31 3771-3598
31 99935-3598

Rua Benedito Valadares, 68
Centro - Sete Lagoas - MG

IMPRESSO

ENDEREÇAMENTO

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . Sete Lagoas . MG

tempo verde

Fortalecendo o Agronegócio
tempo.verde@yahoo.com